



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Estudo da evolução deposicional em modelo físico estratigráfico
Autor	KEILA DE HOLLEBEN
Orientador	RAFAEL MANICA

A formação de depósitos no ambiente marinho profundo é condicionada por diferentes fatores, tais como: nível do mar, vazão fluvial e concentração de sedimentos. Em conjunto, essas variáveis influenciam nos processos hidrodinâmicos e de sedimentação na zona de região costeira e zona de plataforma, talude e marinho profundo. Assim, busca-se compreender a influência da variação do nível do mar na dinâmica de erosão e deposição no ambiente marinho profundo, através da modelagem física. Foi utilizado um canal bidimensional (2,0 m x 0,05 m x 0,5 m) abastecido por um reservatório de mistura. O ensaio foi dividido em três fases: (1) construção da estratigrafia inicial; (2) simulação de rebaixamento do nível do mar - Regressivo Forçado; e (3) simulação do Mar Baixo seguido da subida do nível do mar - Transgressivo. Foram introduzidos fluxos de aporte fluvial em diferentes vazões e proporções de areia e lama, sendo variado o nível de água no tanque a fim de simular um ciclo de variação climática de longa duração. O ensaio foi registrado por *timelapse* e o depósito formado após cada fase foi fotografado na lateral do canal, visando identificar a dinâmica de erosão e deposição associada a posição da linha d'água. A análise da evolução e da espessura do depósito formado após cada fase permitiu identificar a predominância da erosão na zona de plataforma e talude durante a fase do Regressivo Forçado, levando ao maior transporte de areias para o marinho profundo e conseqüente aumento da espessura deposicional dessa zona. Na fase de Mar Baixo seguida do Transgressivo predominou o empilhamento de material na zona de plataforma e talude à medida que a posição da linha d'água avançava em direção à costa - não sendo observada mudança significativa na espessura do depósito no marinho profundo.